

‘Carne aqui em casa virou luxo’, diz beneficiária do Auxílio Brasil que teve empréstimo negado

Desde o fim das eleições os beneficiários do Auxílio Brasil passaram a ter dificuldade para conseguir o empréstimo consignado associado a esse benefício.

Em agências da Caixa em diversas regiões da cidade de São Paulo visitadas pela reportagem, a informação é de que a linha não está disponível, mas que a procura continua. Os atendentes afirmam que pelo menos cinco pessoas vão até as unidades por dia com a intenção de pegar o empréstimo, sem sucesso.

É o caso de Carien Barth, 54. Ela está desempregada e, desde meados de outubro, tenta conseguir o crédito. Segundo ela, na primeira tentativa, o empréstimo de R\$

2.400 apareceu como aprovado no aplicativo Caixa Tem, mas logo foi cancelado.

Quando foi a uma agência da Caixa Econômica Federal presencialmente para tentar, pela terceira vez, conseguir o crédito, o gerente a informou que o pedido foi recusado porque ela já tinha um empréstimo pelo SIM Digital ainda em vigência. Carien conta que o gerente informou que, se quitasse a dívida naquele momento, o empréstimo do Auxílio Brasil poderia ser concedido.

A Caixa é a principal fornecedora dessa modalidade de empréstimo.

Em seu site, o banco informa que clientes com o CPF irregular, com o auxílio que já esteja em previsão de

acabar, que possuem alertas de não comparecimento à convocação realizada pelo Ministério da Cidadania, que estão recebendo o benefício há menos de 90 dias ou que não recebem o benefício por meio de crédito em conta não são elegíveis ao empréstimo, conforme as regras estabelecidas pelo governo. O motivo que serviu como justificativa para a negativa ao pedido de Carien não consta na lista.

“Tenho até vergonha de dizer, mas carne aqui em casa virou luxo”, afirma a moradora de Novo Hamburgo (RS). Ela fez o pedido do empréstimo para quitar dívidas e conseguir comprar uma cesta básica.

Renato Carvalho e Luiz Paulo S./Folhapress



Economia



Pandemia faz cair participação de centros urbanos na economia do país

Página - 03

Política

Moraes avança sobre líderes de atos antidemocráticos, e PF apreende arsenal

Página - 04

Tabata Amaral cobra de Lula combate à corrupção e critica arrogância na esquerda

Página - 04

Acesso ao crédito é maior barreira para compra de imóvel, mostra estudo

Página - 03



Negócios

Petrobras (PETR4) terá ‘deterioração inevitável’ se governo mudar os rumos

Pág - 08

Sabesp (SBSP3) investirá R\$ 26 bilhões até 2027; veja o novo plano de investimentos

Pág - 08



No Mundo

Novo ataque da Rússia derruba mais de 50% da energia da Ucrânia



Um novo ataque com mísseis promovido pela Rússia derrubou mais de 50% do consumo de energia na Ucrânia nesta sexta (16), em uma das maiores ações do gênero desde que Moscou passou a alvejar a infraestrutura de distribuição elétrica do país, em outubro.

Segundo a Ukrenergo, a operadora da rede elétrica, houve blecautes em diversas cidades do país. O ministro da Energia, German Galuschenko, afirmou que nove centrais foram atingidas. Pelo menos duas pessoas foram mortas na ação.

Houve pânico em diver-

sas cidades. Na capital, Kiev, pessoas voltaram a se esconder em estações de metrô -o palco escolhido para a entrevista concedida pelo presidente Volodimir Zelenski ao apresentador americano David Letterman, disponível no streaming do Netflix.

Foram cerca de 60 mísseis disparados, segundo a Força Aérea, que desta vez não divulgou quantos teria derrubado. Na véspera, Kiev havia sido atacada com 13 drones iranianos usados pelos russos, e nesta sexta a capital foi especialmente alvejada.

A ação vem na esteira de alertas feitos por autoridades ucranianas, Zelenski à frente,

acerca de um renovado ímpeto russo para uma ofensiva no começo do ano que vem. Em entrevistas a veículos como o jornal britânico The Guardian e à revista londrina The Economist, elas disseram que a ideia de Moscou é ganhar tempo com a disrupção, enquanto prepara seus 320 mil reservistas mobilizados.

Mas não só isso. O comandante das Forças Armadas, general Valeri Zalujni, admitiu que os ataques podem ter impacto sério na moral de suas tropas, que verão “suas mulheres e filhos congelar”.

Igor Gielow/Folhapress

Incêndio nos arredores de Lyon mata 10, incluindo 5 crianças

Dez pessoas, incluindo cinco crianças de 3 a 15 anos, morreram após um incêndio na manhã desta sexta-feira (16) em um prédio residencial em Vaulx-en-Velin, perto da cidade francesa de Lyon, disse o ministro do Interior, Gerald Darmanin. Outras 14 pessoas ficaram feridas.

Darmanin disse que a causa do incêndio ainda não é conhecida.

“Existem vários cenários e uma investigação será abert-

ta”, disse ele, acrescentando que estava em contato com o presidente Emmanuel Macron sobre o incidente.

Cerca de 180 bombeiros estiveram no local. O fogo foi extinto, disse Darmanin, acrescentando que estava indo para o local.

O incêndio ocorreu na madrugada em um prédio residencial de sete andares. Um cordão de segurança foi montado no local, disse a autoridade da área de Rhone.

Folhapress



Decisão da Justiça abre caminho para que haitianos venham ao Brasil sem visto



Em decisão unânime, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou que juízes de primeira instância voltem a conceder liminares para o ingresso de haitianos no Brasil sem a necessidade de visto.

A medida é válida para os casos de reunião familiar -em que parte da família, já no país, tenta trazer parentes. Os principais casos envolvem menores de idade cujos pais vieram para o Brasil em busca de melhores condições de vida e agora tentam transferir os filhos.

A espiral de crises políticas, econômicas e sociais que vive o país da América Central, origem de um dos principais fluxos migratórios

em direção ao Brasil, fez com que se multiplicassem os pedidos de ingresso de cidadãos no país sem a necessidade de visto humanitário.

O principal argumento, apresentado à Justiça por meio de ações individuais e coletivas no último ano, é o de que o sistema haitiano de concessão de vistos entrou em colapso e já não consegue atender ao tamanho da demanda dos que desejam emigrar. Desde abril, decisões favoráveis a pedidos de dispensa de vistos para haitianos estavam barradas por decisão anterior do STJ. Mas a mais recente decisão da corte, do último dia 7 e publicada nesta quinta-feira (15), muda esse cenário.

Em nota enviada à reportagem, a ministra Maria Thereza de Assis Moura, presidente do STJ, disse que o escopo da decisão reside no fato de que é preciso focar a proteção de crianças e adolescentes, além do direito de convívio familiar, já que muitos dos postulantes são menores de idade.

A decisão, no entanto, foi celebrada com cautela por especialistas em migração. João Chaves, coordenador de Migrações e Refúgio da Defensoria Pública da União (DPU) em São Paulo, diz se tratar de um marco importante, mas expressa preocupação com os pormenores do texto.

Mayara Paixão/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Pandemia faz cair participação de centros urbanos na economia do país



A pandemia provocou efeitos diferentes nos municípios brasileiros, que variaram conforme a importância das atividades de serviços de cada um, principalmente as presenciais. Diante das medidas restritivas de isolamento e precaução de contágio por parte das famílias, os serviços reuniram as atividades que tiveram as maiores quedas de participação na economia do país entre 2019 e 2020.

A avaliação faz parte da pesquisa Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de 2020, divulgada, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo os resultados, em 2020 nove cidades responderam por quase 25%

do PIB nacional e 15,3% da população brasileira. Neste grupo estão São Paulo, com 9,8%; Rio de Janeiro, 4,4%; Brasília, 3,5%; Belo Horizonte, 1,3%; Manaus, 1,2%; Curitiba, 1,2%; Osasco (SP), 1%; Porto Alegre (RS), 1% e Guarulhos (SP), 0,9%.

Também houve mudança na posição de cidades na comparação entre 2002 e 2020. Manaus subiu da sétima para a quinta posição; Curitiba, da quinta para a sexta; Osasco (SP), da 16ª para a sétima; Porto Alegre, da sexta para a oitava e Guarulhos (SP), da 14ª para a nona.

Além disso, os 82 maiores PIBs municipais representavam, aproximadamente, metade do total da economia nacional e 35,8% da população do país. Em 2002, início da série publicada, apenas

quatro municípios somavam cerca de ¼ das atividades econômicas do país.

Ainda em 2020, os 1.275 municípios de menores PIBs responderam por cerca de 1% do PIB nacional e por 2,9% da população brasileira. Entre eles, os 148 situados nos estados do Piauí e os 135 da Paraíba representavam mais de 60% das municipalidades de seus estados. No começo da série, 1.383 correspondiam a 1% do PIB e somavam 3,7% da população nacional.

Concentrações urbanas: Na distribuição do PIB por concentrações urbanas, segundo o IBGE, é possível verificar “a redução relativa da importância econômica dos grandes centros urbanos no ano de 2020”.

Cristina Índio do Brasil/ABR

Câmara aprova PEC que garante pagamento do piso de enfermagem

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (15) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê assistência financeira complementar da União aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e às entidades filantrópicas para o pagamento dos pisos salariais do enfermeiro, do técnico de enfermagem e da parteira. A matéria segue para o Senado.

Votado em dois turnos na sessão desta quinta, o texto estabelece que o superávit financeiro dos fundos públicos do Poder Executivo será usado como fonte de recursos para o cumprimento dos pisos. De acordo com texto da relatora, deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), poderão ser destinados recursos

dos fundos públicos do Poder Executivo, apurados ao final de cada exercício, nos exercícios financeiros de 2023 a 2027.

“Em 2022, a Secretaria do Tesouro Nacional divulgou o seu balanço patrimonial de 2021, em que foi estimado que o superávit financeiro dos fundos da União para aquele exercício financeiro foi de R\$ 20,9 bilhões, sendo que R\$ 3,9 bilhões se referem a parcela do Fundo Social (FS) destinada a saúde pública e a educação”, disse a relatora. “Ressaltamos ainda que a União conta com R\$ 40 bilhões de recursos primários de livre aplicação. O montante de despesas necessárias ao pagamento do auxílio financeiro previsto pela PEC 27/22, está estimado em R\$ 18 bilhões”, comparou. ABR



Acesso ao crédito é maior barreira para compra de imóvel, mostra estudo



A intenção de comprar uma casa própria está em tendência de queda no Brasil, segundo estudo da Brain Inteligência Estratégica em parceria com a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias). A pesquisa ouviu 1.200 pessoas entre 10 e 25 de novembro.

Apesar de registrar resultados positivos neste ano, o setor sente a dificuldade do consumidor em obter crédito. Metade dos entrevistados anteciparia a decisão de comprar um imóvel se tivesse o financiamento facilitado.

Entretanto, a facilidade em obter crédito não é a mesma coisa que o custo do crédito. É o que afirma Fábio

Tadeu Araújo, sócio dirigente da Brain Inteligência Estratégica.

“É onde as incorporadoras podem mexer? Em vez de exigir 40% durante a obra, poderiam exigir 35%, por exemplo. Se não tem como aumentar o salário do comprador, podem facilitar a maneira dele adquirir o imóvel.”

Em cerca de um ano, a taxa básica de juros saltou de 2% para os atuais 13,75% na tentativa de conter a inflação. A disparada afastou muitos do financiamento e reduziu os depósitos na poupança. É com esse dinheiro que os bancos financiam o crédito imobiliário mais utilizado.

Entre janeiro e outubro deste ano, a captação líquida

da poupança ficou negativa em R\$ 82,2 bilhões.

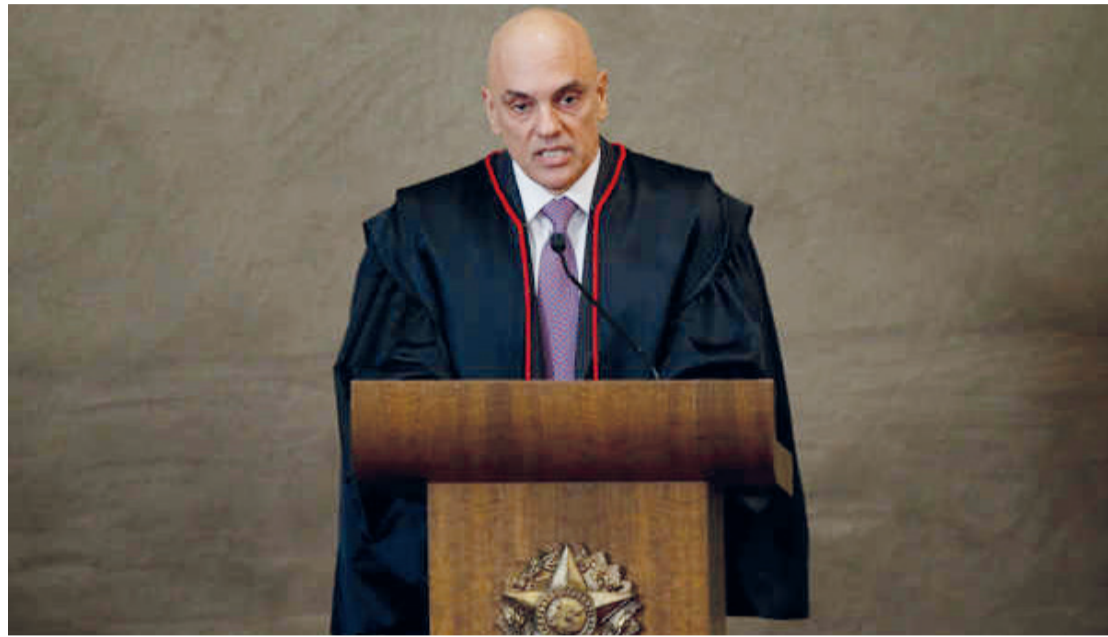
O resultado foi uma queda de 12% no volume de financiamentos (R\$ 151,2 bilhões) e de 16% no número de imóveis financiados (619 mil) em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Apesar da pressão, a venda de imóveis se manteve aquecida em 2022, principalmente, graças aos subsídios no programa habitacional Casa Verde e Amarela -que deve voltar a se chamar Minha Casa, Minha Vida no terceiro governo Lula.

Ana Paula Branco/Folhapress

Política

Moraes avança sobre líderes de atos antidemocráticos, e PF apreende arsenal



A Polícia Federal cumpriu um total de 81 mandados de busca e apreensão contra envolvidos em manifestações antidemocráticas, incluindo bloqueios em rodovias, em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

As medidas foram ordenadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), no inquérito que apura os atos antidemocráticos relacionados ao 7 de setembro. Moraes também preside o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

As buscas são realizadas em endereços no estados de Acre, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Paraná e Santa Catarina.

Desde o segundo turno,

tanto em bloqueio de estradas como em atos em frente a quartéis, bolsonaristas cobram as Forças Armadas para que promovam um golpe que impeça a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além das buscas, Moraes também ordenou o bloqueio de diversas contas bancárias e de vários perfis nas redes sociais dos investigados.

O balanço parcial da PF até as 16h registrou a apreensão de 21 armas e 132 munições.

Em um dos endereços, em Santa Catarina, a PF encontrou o que foi considerado pelos agentes como um arsenal. Foram 11 armas, entre elas, uma submetralhadora, um fuzil e rifles com luneta.

No último dia 7, Moraes

já havia multado em R\$ 100 mil os proprietários dos caminhões identificados pelas autoridades de Mato Grosso e estariam envolvidos em atos.

Moraes também tornou esses veículos indisponíveis -ou seja, proibiu a sua circulação e bloqueou seus documentos. A decisão ocorreu após ele ter determinado a adoção de providências para o desbloqueio de rodovias e espaços públicos no estado.

Em novembro, o ministro também mandou bloquear contas bancárias ligadas a 43 pessoas e empresas suspeitas de envolvimento com os atos antidemocráticos que questionam o resultado das eleições. Fábio Serapião e Matheus T./Folhapress

Câmara permitirá que deputadas eleitas em licença-maternidade tomem posse por videoconferência

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de resolução que autoriza a posse por videoconferência a mulheres eleitas que estejam em licença-maternidade. A proposição, que também contempla enfermos, foi apreciada em plenário e teve o aval de todos os deputados presentes.

O texto final da proposta afirma que seu objetivo é garantir a diplomação àquelas que, “por motivo de força maior”, não consigam tomar posse presencialmente no dia previsto. Ele cita, nominalmente, o caso de deputadas eleitas grávidas e puérperas.

Apresentado pela depu-

tada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) em articulação com a deputada Celina Leão (PP-DF), o projeto de resolução é considerado por suas autoras uma alteração histórica no regimento interno da Câmara.

“A aprovação desse projeto de resolução é um grande avanço desta Casa na garantia do nosso direito de exercermos o mandato legislativo junto com a nossa maternidade. Somos muitas mulheres ocupando cargos na política, e o Parlamento precisa reconhecer nossa presença também com as nossas crias”, afirma Talíria Petrone.

Mônica Bergamo/Folhapress



Tabata Amaral cobra de Lula combate à corrupção e critica arrogância na esquerda



Reeleita com mais votos do que em sua primeira candidatura, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) se prepara para deixar a oposição ao governo -de Jair Bolsonaro (PL), no caso- e virar base.

Mas a parlamentar de 29 anos diz que ser aliada do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vai tirar dela a vontade de alertar e criticar quando for preciso.

“A única coisa que eu peço é que tenha diálogo”, afirma ela, que inicialmente resistiu à ideia de apoiar o petista.

A paulistana espera que o governo se comprometa com o combate à corrupção, embora evite comentar escândalos

em gestões do PT porque “falar do passado ajuda muito pouco”. Ela sugere, no entanto, que Lula seja intransigente com as emendas de relator. “Não se governa com o orçamento secreto.”

Há poucos dias, durante evento do RenovaBR (organização privada que ajudou em sua estreia na política, em 2018), Tabata disse que vai “continuar sendo a doida que fala de moderação e diálogo”.

PRGUNTA - Ser moderada é o novo ser ‘doida’?

TABATA AMARAL - Olha, foram quatro anos em que ser moderado e prezar pelo diálogo não foi o caminho mais fácil. Foi um momento de muita divisão e ódio. Uma das consequências dessa polarização é o holo-

fote que se dá a quem tem uma posição mais extremada e não encara a realidade com a complexidade que ela tem. Essas pessoas conseguem dividendos políticos, mas o custo para o povo é muito alto.

P. - Mas a sra. vê ambiente favorável depois de uma eleição em que a divisão ficou tão escancarada?

TA - Tenho um pouquinho de esperança, espero contribuir. Primeiro porque a gente precisa. Não vejo o Brasil se reconstruindo, desde a pauta econômica, a ambiental, passando pela educação, se não for com mais união. Esse nível de polarização, em que quem pensa diferente é tratado como inimigo, é impraticável. Joelmir Tavares/Folhapress

Negócios

Petrobras (PETR4) terá 'deterioração inevitável' se governo mudar os rumos



Em seu parecer mais recente sobre as ações da Petrobras (PETR4), os analistas da Genial Investimentos rebaixaram a recomendação para neutra e destacaram que a empresa corre um risco político maior com os acontecimentos desta semana.

Para a casa, se o novo governo concretizar suas intenções na Petrobras "a deterioração dos fundamentos da empresa seria inevitável". O preço-alvo firmado foi de R\$ 30, ainda acima das cotações atuais.

"Essencialmente, o fluxo de notícias do governo eleito traça uma orientação de negócios que julgamos negativo para tese da Petrobras. Nada que não já esperávamos no que diz respeito a nova orientação dos negócios da empre-

sa, mas que ainda tínhamos dúvida em relação a intensidade da nova orientação", diz o analista Vitor Sousa, da Genial Investimentos.

Segundo a casa, as alterações recentes na Lei das Estatais significam que a empresa perdeu sua "linha de defesa" aos acionistas minoritários.

Além disso, a Genial destaca, sobre PETR4, que a empresa pode não ter bom desempenho no ciclo atual das commodities.

"Não adianta dar murro de em ponta de faca e insistir em um case que corre o risco de passar a não se apropriar do atual ciclo dos preços do petróleo, principalmente tendo opções que julgamos mais interessantes.

Mudança de rumos da Petrobras em governo Lula é mal vista

Outro ponto destacado pela casa é a possível alteração do rumo estratégico da Petrobras, dadas as falas de atores políticos recentes vinculados ao governo e cotados à presidência.

Os analistas citam como ponto negativos:

- Mudança na política de paridade aos preços internacionais

- Suspensão do processo de desinvestimentos

- Alteração de política de dividendos

- Fim do foco no segmento de Exploração & Produção em petróleo

Segundo a Genial, o caminho de desviar o foco da exploração e produção de petróleo, especificamente, "detrém um track record catastrófico".

Eduardo Vargas/Suno

Sabesp (SBSP3) investirá R\$ 26 bilhões até 2027; veja o novo plano de investimentos

A Sabesp (SBSP3) aprovou seu novo plano de investimentos, da ordem de R\$ 26,2 bilhões, que vai de 2023 até 2027.

Conforme fato relevante publicado pela Sabesp, o Conselho de Administração prevê que os maiores investimentos de todos os anos sejam destinados ao segmento de coleta de esgoto.

Em 2026, o montante previsto a ser destinado para esse segmento é de R\$ 2,7 bilhões, por exemplo.

Já para o tratamento de esgoto, o valor pode chegar a R\$ 1,21 bilhão.

Vale a pena comprar Sabesp?

Atualmente a XP tem re-

comendação neutra para as ações da Sabesp, com preço-alvo de R\$ 52.

Segundo os analistas da casa, os resultados da Sabesp no último trimestre "superaram as expectativas".

"Acreditamos que a Sabesp é o melhor veículo para investidores otimistas com potenciais processos de privatização, uma vez que a empresa tem menores entraves para ser privatizada tanto no âmbito estadual, devido ao maior alinhamento entre os poderes executivo e legislativo no Estado de São Paulo, como no âmbito municipal com base em nossa análise dos principais contratos de programa da empresa", diz a XP sobre SBSP3. Eduardo Vargas/Suno



Braskem (BRKM5) é rebaixada pelo UBS BB, que vê futuro com "dividendos mais baixos"



O UBS BB rebaixou as ações da Braskem (BRKM5) de compra para neutra. Em relatório divulgado, o banco de investimentos também cortou o preço-alvo do papel e argumentou que enxerga "dividendos mais baixos" na companhia.

Na visão dos analistas do UBS BB Luiz Carvalho, Tasso Vasconcellos e Matheus Enfeldt, os spreads de polietileno (PE) e polipropileno (PP) seguirão pressionados em 2023 e 2024. "Portanto, não vemos nenhum catalisador futuro para o caso de investimento, pois esperamos que um desempenho menor se traduza em dividendos mais baixos", destacaram eles.

De acordo com os espe-

cialistas, os spreads de PE e PP diminuiram cerca de 40% e 20%, respectivamente, na segunda metade de 2022 em comparação com o primeiro semestre do ano. Para 2023, existe uma projeção de queda adicional de 20% e 2% ante a média de 2022 e o quarto trimestre deste ano.

Assim, o preço-alvo das ações da Braskem foi rebaixado de R\$ 50 para R\$ 30.

Braskem: Petrobras e Novonor vão vender participação?

No relatório do UBS BB, os especialistas argumentaram que os processos de desinvestimentos da Novonor (antiga Odebrecht) e da Petrobras (PETR4) permanecem incertos, mas que não impactam as ações da

Braskem.

A Novonor já afirmou que a venda da sua participação da petroquímica está nos planos para conseguir pagar seus credores, mas essa negociação ainda não avançou. Do outro lado, a Petrobras disse que a Braskem faz parte do seu portfólio de desinvestimentos.

Segundo o Valor Econômico, o processo é incerto devido aos comentários dos integrantes do governo de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Por volta das 10h30 desta sexta (16), as ações da Braskem operavam em queda de 1,63%, ao preço de R\$ 23,60, segundo dados do Status Invest. Erick Matheus Nery/Suno